**ECONOMIA** I

SECOMPNU

SECOMPNU

Economista prevé ano alifícil para o ramo do comércio na cidade

## Uberlândia apresenta saldo negativo de empregos

## CIDADE ENCERROU O MÊS DE JANEIRO COM DÉFICIT TOTAL DE 222 VAGAS

■ IGOR MARTINS

ados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e Ministério do Trabalho e da Previdência (MPT) apontam que o município de Uberlândia começou o ano de 2022 com saldo negativo na geração de empregos. A cidade encerrou o mês de janeiro com 10.992 contratações e 11.214 desligamentos, um déficit total de 222 vagas.

De acordo com as informa-

ções do órgão, os setores de construção, serviços e indústria tiveram saldo positivo de 266, 314 e 125, respectivamente. Por outro lado, os ramos do comércio e agropecuária tiveram saldo negativo durante o período analisado, com 502 e

425 vagas a menos. Confira os índices detalhados abaixo:

Segundo Fábio Terra, economista e professor no programa de pós-graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), os números apresentados na

Setor	Admissões	Desligamentos
Comércio	2.110	2.612
Agropecuária	414	839
Indústria	992	867
Construção	1.412	1.146
Serviços	6.064	5.750

cidade representam a estagnação econômica vivida no Brasil nos dias atuais. A expectativa para 2022 é de que o desempenho econômico continue abaixo do esperado.

Um dos destaques na economia uberlandense em 2021, com 16.096 admissões e 14.034 desligamentos, o setor de construção pode não repetir o mesmo sucesso em 2022, na visão de Fábio Terra. De acordo com ele, o ritmo econômico lento no Brasil pode atrapalhar a criação de novos empreendimentos imobiliários em Uberlândia.

"É difícil fazer uma análise em relação ao setor de construção. Uma vez que os imóveis ficam prontos, é preciso fazer a venda ou o aluguel, e é aí que eu acho que a dinâmica coloca um problema para este mercado. Penso que este ramo deve continuar forte até o meio do ano, mas podemos ter surpresas ruins. É uma leitura bastante nebulosa, mesmo sendo um setor de muito destaque no ano passado", detalhou.

## ■ INDÚSTRIA E AGRONEGÓCIO

Ainda de acordo com o economista, a expectativa é de que a indústria siga movimentando bem o mercado econômico em Uberlândia durante 2022. Além disso, o professor de economia da UFU falou sobre o agronegócio, que mesmo com saldo negativo em janeiro, apresentou bons números em 2020 e 2021, quando teve saldo positivo de 313 e 623 vagas, respectivamente.

Devido à sua localização e por ser um polo nacional do agrobusiness no Brasil, o setor do agronegócio deve ter uma boa dinâmica em função do preço das commodities. Segundo Terra, a guerra travada entre Rússia e Ucrânia pode

contribuir ainda mais para um bom desempenho do mercado.

"Rússia e Ucrânia são grandes produtores agrícolas e de grãos. Quando países entram em guerra, a produção fica afetada, como já está sendo afetada neste caso. No caso da Rússia é ainda pior, porque a distribuição também fica comprometida devido às sanções de outros países. O Brasil pode se beneficiar disso, então é provável que o agronegócio seja um destaque econômico em 2022", disse Fábio Terra.

## **■ COMÉRCIO E SERVIÇOS**

Ainda segundo Fábio Terra, o setor do comércio deve ter um ano difícil pela frente. O economista explica que, historicamente, o ramo depende diretamente da renda da população brasileira. O mercado teve um ano difícil em 2020, com saldo negativo de 721, impulsionada pela pandemia da covid-19, mas reagiu em 2021 com saldo positivo de 3.152 vagas.

Já o setor de serviços tem apresentado saldos positivos desde 2020. Para Terra, o número pode ser explicado pelo oferecimento de mão de obra na cidade de Uberlândia. De acordo com ele, a expectativa é de que o mercado continue com mais admissões do que desligamentos ao longo de 2022.

"O setor de serviços é relacionado à mão de obra e o de comércio é relacionado à renda do brasileiro. Nós podemos perceber que o comércio está apontando a estagnação econômica. Não há uma expectativa de sustentação de saldo positivo para o comércio. Pode até não piorar, mas é difícil que ele melhore ao longo do ano, tudo indica que tenhamos dificuldade de criação de renda e, com o PIB parado, a renda vai sendo corroída pela inflação", explicou o economista.

Rússia e Ucrânia são grandes produtores agrícolas e de grãos. Quando países entram em guerra, a produção fica afetada, como já está sendo afetada neste caso. No caso da Rússia é ainda pior, porque a distribuição também fica comprometida devido às sanções de outros países. O Brasil pode se beneficiar disso. então é provável que o agronegócio seja um destaque econômico em 2022

Fábio Terra

